

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A GESTÃO DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** WALLISON PEREIRA DOS SANTOS  
Fernanda Beatriz Dantas de Freitas

**Autores:** Ruan Roberto Lima Nonato  
Matheus Figueiredo Nogueira  
Márcia Gomes Rufino

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O processo de gestão do cuidado de enfermagem, envolvendo desde a organização do ambiente de trabalho até a execução dos cuidados ao indivíduo, família e comunidade, é função do enfermeiro e esse modelo operacional permite a eficácia e a efetividade da sistematização da assistência de enfermagem, inclusive em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Com base nessa assertiva e considerando a importância da administração dos serviços de enfermagem, o interesse para o desenvolvimento deste estudo surgiu diante dos seguintes objetivos: compreender a estrutura organizacional de uma ILPI, localizada no município de Cuité - PB e averiguar as atribuições gerenciais do enfermeiro nesse cenário. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da observação, conversas informais com as equipes de trabalho, realização de atividades lúdicas e vivências diárias na instituição. A ILPI conta com 27 residentes idosos, alocados em 12 quartos e distribuídos conforme sexo, idade e nível de dependência. Os cômodos de repouso são organizados em torno do posto de enfermagem, seguindo a ordem de dependência. A ILPI conta com apoio de uma equipe com 05 cuidadores, 05 técnicos de enfermagem atuantes em regime de plantão, 02 cozinheiras, 04 auxiliares de serviços gerais, 01 lavadeira de roupas, 01 enfermeira (coordenadora de enfermagem) e 01 fisioterapeuta sob a supervisão de uma direção geral. A partir desta experiência, solidifica-se a compreensão do papel fundamental do enfermeiro na organização da ILPI, uma vez que permite a sistematização da assistência, o planejamento das atividades, a tomada de decisão, a agilidade do cuidado e a padronização e eficiência do trabalho de toda a equipe responsável, garantindo, dessa forma, melhores níveis de qualidade de vida aos idosos institucionalizados. É necessário que essa ILPI possa servir de referência para outras instituições que ainda não alcançaram esse nível de excelência.